Ano lectivo 2011/2012

Licenciaturas de FINANÇAS e CONTABILIDADE
e GESTÃO

2º Ano

Contabilidade de Gestão II

1ª Época - Exame

Duração da prova: 2h30m

3 de Janeiro de 2012

I Parte (9 Valores)

Do orçamento anual da empresa 'Depressa&Bem', a qual se dedica à produção do produto acabado Z, dispõem-se dos seguintes elementos para o ano N:

1) Vendas previstas para o ano N

Vendas	I Semestre	II Semestre
Produto acabado Z	18.000 ton ao preço de venda de 40 € /ton	22.800 ton ao preço de venda de 40 € /ton

2) Política de stocks de produtos acabados

Pretende-se que a produção seja regular ao longo do ano. Os inventários em 1/Jan/N de produto acabado correspondem a 3.000 ton; pretende-se que estes no final do ano correspondam a 1,5 meses de vendas médias anuais.

3) Informações diversas para o orçamento de tesouraria

- As vendas estão sujeitas a IVA à taxa de 23%. O seu PMR é de 60 dias;
- As compras são regulares ao longo do ano, encontrando-se sujeitas a IVA de 23% e o seu PMP é de 30 dias. Admita que no I semestre a previsão de pagamentos de compras é de 461.250 €;
- Existem custos comerciais variáveis previstos de 2% sobre as vendas, os quais são pagos a p.p.;
- As remunerações mensais previstas são de 15.000 €, das quais 11.000 € dizem respeito a custos industriais;
- O subsídio de férias é pago em Junho e o subsídio de Natal é pago em Novembro;
- Os descontos por conta do trabalhador correspondem a 20% dos ordenados e subsídios, e são pagos ao Estado no mês seguinte ao da respectiva retenção;
- Os encargos suportados pela entidade patronal correspondem ao seguinte:
 - Descontos para a segurança social: 23,75%, pagos no mês seguinte
 - Outros encargos: 12.500 € pagos em Janeiro, dos quais 10.000 € de natureza industrial e o restante não industrial;
- Outros custos de transformação totalizam 180.000 €/ano e são pagos a 15 dias;
- O IVA é pago a 60 dias.

4) Informações para o orçamento financeiro

- As disponibilidades em 1/Janeiro/N são de 50.000 €. Pretendem-se disponibilidades no final de cada semestre de 100.000 €;
- Foi contraído em 1/Setembro/N-2 um financiamento bancário de 600.000 € pelo prazo de 4 anos, sendo o seu reembolso efectuado anualmente e em partes iguais. O juro é pago na data da amortização do capital à taxa anual de 6%;
- A empresa dispõe de uma linha de crédito para superar necessidades de tesouraria à taxa anual de 8%. Os juros são pagos no início do semestre seguinte à sua utilização e o reembolso efectuado de acordo com as disponibilidades;
- As aplicações de tesouraria são efectuadas no final do semestre e vencem juros à taxa anual de 4%. O recebimento dos juros ocorre no semestre seguinte à aplicação.

5) Outras informações

- Não existe variação de stocks de matérias primas;
- Não existem stocks iniciais nem finais de produtos em vias de fabrico.

Pretende-se que:

- a) Complete o orçamento de tesouraria (Anexo 1);
- b) Elabore o orçamento financeiro, admitindo como saldos de tesouraria os indicados no anexo (Anexo 2);
- c) Calcule o resultado bruto previsto (Anexo 2);
- d) Relativamente às rubricas incluídas no orçamento financeiro identifique os valores para balanço previsional e para a demonstração de resultados previsional (Anexo 3);
- e) Caso a empresa altere a previsão de quantidades vendidas do produto acabado Z quais os programas e orçamentos que virão afectados? Explique detalhadamente (Anexo 4).

II Parte (8 Valores)

A empresa XYZ dedica-se à fabricação do produto A. Relativamente ao seu orçamento anual para o ano N, elaborado pelo sistema de custeio total, retiraram-se os seguintes elementos:

1) Orçamento das vendas

	Preço de Venda	I Semestre	II Semestre
Produto A	110 €	462.000 €	594.000 €

As vendas são regulares dentro de cada semestre.

2) Orçamento do Custo das Secções

- Existe uma secção auxiliar (S3) que se prevê que trabalhe 2.000 Hh para a secção S1 e 2.500 Hh para a secção S2. Os custos directos previstos das secções S1 e S2 são 151.000 € e 91.250 €, respectivamente. Existe, ainda, um armazém de produtos acabados cujos custos são imputados à quantidade produzida do produto A;
- Admita que os custos directos variáveis de cada secção representam 60% dos seus custos directos.

3) Orçamento do custo da produção

Descrição	Custo Unitário	Produto A: 10.000 ton	
		Quantidade	Valor
Matérias Directas			
- M1	27 €	5.450	147.150
- M2	32 €	3.250	104.000
Total			251.150 €
C. Transformação			
- S1	15,5 €	12.000	186.000
- S2	45 €	3.000	135.000
- Armazém PA	1 €	10.000	10.000
Total			331.000 €
CIPA			582.150 €
CIPA unitário			58,215 €

Da contabilidade do mês de Novembro/N elaborada pelo custeio básico retiram-se os seguintes dados:

1) Custos directos das secções

Descrição	S1	S2	S3	Armaz. PA
Custos Directos				
- Variáveis	6.000 €	6.000 €	5.000 €	---
- Fixos	8.500 €	2.770 €	2.030 €	990 €

A secção S3 trabalhou 200 Hh para S1 e 170 Hh para S2.

2) O custo de aquisição das matérias foi:

- M1: 500 ton a 27,5 €/ton
- M2: 350 ton a 31 €/ton

3) Os consumos unitários por tonelada fabricada foram:

- M1: 0,5 ton
- M2: 0,34 ton
- S1: 1,25 Hm
- S2: 0,29 Hm

4) Vendas e produção do produto A

- Vendas: 800 ton a 100 €/ton
- Produção: 900 ton

Pretende-se que pelo sistema de **custeio total básico e relativamente a Novembro/N**:

- Elabore o mapa do custo das secções, determinando os desvios de secções (Anexo 5);
- Elabore o mapa do custo da produção, determinando o desvio de fabricação (Anexo 6);
- Elabore a demonstração de resultados por funções (Anexo 7);

- d) Analise os seguintes desvios (Anexo 8):
 - (i) Desvio de fabricação
 - (ii) Desvio da secção S1
 - (iii) Desvio de custo das vendas.
- e) Comente a seguinte afirmação: “O desvio de actividade das secções sem actividade definida é sempre nulo” (Anexo 9);
- f) Explique quais as vantagens de se recorrer ao custeio básico na contabilização das realizações (Anexo 10).

III Parte (3 Valores)

Comente **duas** das seguintes afirmações (Anexos 11 e 12):

- 1 – “O sistema de custos padrões comporta mais custos administrativos e de operação que outros sistemas de apuramento e controlo de custos”;
- 2 – “A demonstração de resultados ajustada permite quando comparada com a demonstração de resultados real o cálculo de desvios de quantidade”;
- 3 – “Os centros de responsabilidade e os preços de transferência interna permitem que os gestores sejam mais empreendedores nas organizações”;
- 4 – “O ‘return on investment (ROI) é a melhor medida de avaliação de desempenho nas organizações”.